# Projeto de BD - Parte 3

Grupo 002 — Turno L13 — LEIC-A

Prof. Flávio Martins



Gonçalo Bárias (103124) -  $33.3\overline{3}\%$  - 50hRaquel Braunschweig (102624) -  $33.3\overline{3}\%$  - 50hVasco Paisana (102533) -  $33.3\overline{3}\%$  - 50h

# Desenvolvimento da Aplicação

## Explicação da Aplicação

No desenvolvimento da nossa aplicação web procurámos para além do que nos foi solicitado criar uma **imagem que fosse apelativa**, desenvolver **novas funcionalidades** e ter como preocupação um runtime rápido, dando assim importância ao uso de **lógica de paginação** para as listas que apresentamos.

Na **página inicial**, podemos encontrar 2 opções: **customer view** e **manager view**. Clicando na opção **customer view** é possível fazer um novo registo ou, caso o cliente já esteja registado, o login. Nesta opção o cliente poderá fazer encomendas, ver as encomendas que estão pagas e as que estão por regularizar. Poderá ainda verificar os detalhes de cada encomenda e efetuar pagamentos.

Em manager view temos três campos: customers, suppliers e products. No customers podemos observar uma lista com todos os clientes. No suppliers é-nos dada a informação sobre os fornecedores e a possibilidade de registar novos. No products temos a informação sobre os produtos, podendo criar novos e alterar dados dos existentes. Finalmente podemos remover tanto clientes, como fornecedores e produtos.

## Explicação do código

Na pasta app apresentamos um ficheiro docker-compose.yml que juntamente com o Dockerfile permitem correr a aplicação no endereço web http://127.0.0.1:5001 (para poder usar estes ficheiros será necessário alterar a variável DATABASE\_URL no ficheiro app.py para postgres://postgres:postgres@db/postgres, sendo que o default é a nossa aplicação funcionar com o db-workspace). Deste modo, basta na root do diretório executar o comando sudo docker-compose up -d que vai executar não só a aplicação no endereço mencionado anteriormente, como também uma base de dados que é possível popular executando o ficheiro run.sh no terminal. Para parar os contentadores de Docker basta executar o comando sudo docker-compose down. Achámos que isto ajudaria com o processo de executar múltiplas vezes a aplicação.

Apresentamos na pasta app/templates todas as páginas html que em conjunto constroem o frontend do nosso projeto.

Cada tipo de dado (customer, supplier, order e product) tem as suas respetivas páginas html de registo e de listagem. No caso dos produtos, que pode ser acedido utilizando quer o customer view, quer a manager view procuramos diferenciar o tipo de utilizador, de modo a conseguir alterar o contéudo que cada um vê. No caso do customer view, a página de listagem de produtos tem a funcionalidade de fazer encomendas, enquanto que o manager view permite adicionar, remover e editar produtos.

Pelo código, assim como na pasta js, temos alguns scripts que utlizamos de modo a conseguirmos implementar não só pop ups, como verificações de inputs de modo a mitigar o error handling.

De modo a simplificar a aplicação achámos também importante estabelecer uma série de triggers no ficheiro ICs.sql que removem as dependências das relações que são eliminadas pelo utilizador no frontend.

# Índices

Foi pedido, ainda, que se indicasse (justificando) os índices que faria sentido criar, por forma a agilizar a execução de cada uma das queries apresentadas de seguida.

#### Primeira query:

Para a primeira *query*, optou-se por criar dois índices: um no atributo **price** da relação **product**, e outro no ano do atributo **date** da relação **orders**.

• Não foi criado nenhum índice para os atributos order\_no e SKU de contains, pois o PostgreSQL já cria um índice BTree para (order\_no, SKU) dado que se trata de uma chave primária. O planner é capaz de usar este índice e assim não se justifica criar dois índices separados para estes atributos apenas devido às clásulas JOIN.

- Optámos pela criação de um índice **BTree** no atributo **price** de **product**, pois a comparação pretendida engloba um intervalo de preços e assim um índice **Hash** não seria particularmente inteligente, já que não se pretende um único preço em concreto.
- Por fim, criámos um índice para o ano do atributo date de orders, pois estando a fazer uma comparação de igualdade no ano das datas das encomendas, faz todo o sentido usar um índice **Hash** já que a comparação em O(1) é ideal.

O trecho de código correspondente à indexação pretendida encontra-se abaixo:

```
DROP INDEX IF EXISTS product_price_index;
DROP INDEX IF EXISTS order_date_index;

CREATE INDEX product_price_index
ON product USING BTREE(price);
CREATE INDEX order_date_index
ON orders USING HASH(EXTRACT(YEAR FROM date));
```

### Segunda query:

```
1 SELECT order_no, SUM(qty * price)
2 FROM contains
3      JOIN product USING (SKU)
4 WHERE name LIKE 'A%'
5 GROUP BY order_no;
```

Para a segunda query, optou-se por criar um índice no atributo name da relação product.

- Aqui a clásula GROUP BY beneficia de um índice BTree em order\_no de contains, pois o GROUP BY procura agrupar os dados sobre o atributo order\_no e os índices BTree já vêm, por natureza, ordenados. Porém, tal como no ponto anterior, o planner é capaz de usar o índice criado na chave primária de contains para agilizar a computação do GROUP BY, sendo esse já um índice BTree.
- Assim, apenas é necessário criar um índice **BTree** para o atributo name de product, pois a comparação pretendida engloba todo um intervalo de nomes de produtos que começam pela letra A, logo um índice **Hash** não ajudaria.

O trecho de código correspondente à indexação pretendida encontra-se abaixo:

```
DROP INDEX IF EXISTS product_name_index;

CREATE INDEX product_name_index
ON product USING BTREE(name);
```